



# **PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

## **Agosto/2025.**

Aprovado em 23 de setembro de 2025 pelo Comitê de Investimentos.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. ANEXOS .....	3
3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO .....	3
4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	3
5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	3
5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA .....	3
5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS.....	4
5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	5
5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE .....	5
5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL .....	5
5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES .....	5
5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR .....	5
6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS .....	7
6.1. RISCO DE CRÉDITO .....	8
6.2. RISCO DE LÍQUIDEZ .....	8
7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS .....	8
8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	8
9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO .....	8
10. PLANO DE CONTINGÊNCIA .....	8
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	8

## 1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

## 2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – Agosto/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

## 3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível em anexo.

## 4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário de agosto de 2025 que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

## 5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

### 5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **79,54%**, **19,47%** e **0,99%** respectivamente, não ultrapassando o limite permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021.

### Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, informamos não haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

#### Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

#### Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

### 5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que dos mais voláteis (renda variável) apresentaram retorno positivo comparado ao seu benchmark.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um retorno positivo de **1,04%** representando um montante de **R\$ 298.101,89 (duzentos noventa e oito mil, cento e um reais, oitenta e nove centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno positivo de **3,81%** representando um montante de **R\$ 258.102,25 (duzentos cinquenta e oito mil, cento e dois reais, vinte e cinco centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um retorno negativo de -0,61% representando um montante de - **R\$ 2.202,62 (dois mil, duzentos e dois reais, sessenta e dois centavos)**.

### 5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

#### Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
CAIXA DTVM S.A	23.593.114,44	65,29%	S/ Info
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.576.664,16	32,04%	S/ Info
BANCO BRADESCO	964.746,95	2,67%	S/ Info
GRAPHEN INVESTIMENTOS	72,24	0,00%	S/ Info

#### Administração

Administrador	Valor	% s/ Carteira	PL RPPS x PL Global **
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	23.593.114,44	65,29%	Não disponível
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.576.664,16	32,04%	Não disponível
BANCO BRADESCO	964.746,95	2,67%	Não disponível
FINAXIS CORRETORA	72,24	0,00%	Não disponível

### 5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do RPPS se mostra crescente refletindo o contexto mercadológico e mesmo com a redução da receita e aumento da despesa.

O retorno acumulado em agosto de 2025 alcançou a meta de rentabilidade, e mesmo com o cenário atual ainda estar muito instável, ainda sim apresenta a possibilidade de alcançar a meta no exercício de 2025.

O atingimento da meta de rentabilidade no mês representa 0,21% de meta de rentabilidade contra 1,55% obtido. O acumulado no exercício até o mês de referência representa 9,05% contra 6,58% da meta de rentabilidade.

### 5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de R\$ 35.742.512,83.

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de R\$ 36.134.597,79.

Podemos observar uma valorização de R\$ 392.084,96.

### 5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

- R\$ 999.530,14 em aplicações e
- R\$ 1.161.446,70 em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- R\$ 554.001,52 o retorno da carteira de investimentos no total, equivalente a 1,55%.

### 5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
140/2025	07.442.078/0001-05	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	29/08/2025	Aplicação	6.000,00
139/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	29/08/2025	Resgate	134.375,16
138/2025	11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	29/08/2025	Aplicação	10.000,00
137/2025	10.577.503/0001-88	CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	29/08/2025	Aplicação	9.382,16
136/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	28/08/2025	Resgate	845.550,03
135/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	27/08/2025	Aplicação	13.132,91
134/2025	06.018.364/0001-85	PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	21/08/2025	Amortização / Pagamento de Cupom	29.127,13
133/2025	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	19/08/2025	Aplicação	427,66
132/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	18/08/2025	Aplicação	107.702,14
131/2025	56.134.800/0001-50	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	18/08/2025	Amortização / Pagamento de Cupom	107.702,14
130/2025	56.134.800/0001-50	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	18/08/2025	Amortização / Pagamento de Cupom	427,66
129/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	15/08/2025	Aplicação	2.902,10
128/2025	14.508.643/0001	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP	15/08/2025	Resgate	24.668,25

	-55	LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES			
127/2025	03.737.206/0001 -97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	15/08/2025	Aplicação	361.042,38
126/2025	14.508.643/0001 -55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	14/08/2025	Aplicação	435.099,35
125/2025	14.508.643/0001 -55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	12/08/2025	Aplicação	590,00
124/2025	03.737.206/0001 -97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	12/08/2025	Aplicação	13.883,54
123/2025	17.098.794/0001 -70	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	12/08/2025	Amortizaçã o / Pagamento de Cupom	590,00
122/2025	13.077.415/0001 -05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	11/08/2025	Aplicação	3.315,75
121/2025	13.077.415/0001 -05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	08/08/2025	Aplicação	21.494,03
120/2025	14.508.643/0001 -55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	08/08/2025	Aplicação	14.558,12
119/2025	14.508.643/0001 -55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	05/08/2025	Resgate	19.006,33

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

## 6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

### RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de 2,57% para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de 1,84%, no segmento de renda variável o valor é de 5,36%, e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de 6,67%.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

#### **6.1. RISCO DE CRÉDITO**

A carteira de investimentos do RPPS possui fundos de investimentos com ativos de crédito ou são fundos de investimentos de crédito privado.

Os fundos de investimentos se encontram enquadrados dentro das normativas vigentes

#### **6.2. RISCO DE LÍQUIDEZ**

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de em média 80,13% para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

### **7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS**

Foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência pelo RPPS à Consultoria de Investimentos contratada.

Da análise apresentada, o Comitê de Investimentos optou por não seguir a movimentação. Mesmo tendo em vista o cenário econômico que vem tornando os investimentos muitos voláteis.

### **8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS**

Não foram solicitados a Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos.

### **9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO**

No mês de referência não houve o credenciamento.

### **10. PLANO DE CONTINGÊNCIA**

Em análise as informações acima, não se faz necessário a instauração do processo de contingência

### **11. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este parecer foi elaborado pelo gestor dos recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos do RPPS e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas com a orientação e acompanhamento da consultoria de investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados óbices nas informações lançadas neste documento. Por isso, este parecer é encaminhado com uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

Carmo do Cajuru, 23 de setembro de 2025.

---

Alcione Alves Santos  
Diretora Executiva do PREVCARMO

Membros do Comitê de Investimentos:

---

Jorge Antônio Batista da Silva

---

Aline Costa Fernandes

---

Flavia Regina Passos

# PANORAMA **AGOSTO**



# SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

A conjuntura econômica apresenta dinamismo, porém com maiores sinais de acomodação de estresse no cenário doméstico curto prazo. De toda forma, continuamos num ambiente que traz desafios e requer cautela por parte dos gestores de recursos do RPPS.

Uma maior clareza por parte da política comercial dos Estados Unidos começa a evidenciar que os impactos inflacionários de maior sensibilidade são plotados na economia do próprio país. O tarifaço inicialmente aplicado ao Brasil passou por revisões e uma série de produtos foram retirados da taxa extra, trazendo um alívio momentâneo para os segmentos relacionados aos bens alvo. Os impactos da Lei Magnitsky até o momento não trouxeram reflexos palpáveis para Brasil, o que minimizou os ruídos, riscos e a volatilidade em algumas classes de ativos no Brasil, até o momento.

Nos Estados Unidos, principal influência no comércio e geopolítica global, um grande dilema é enfrentado pelo Fed, que sob duplo mandato, demonstra preocupação com o mercado de trabalho, de um lado, e com a inflação que desponta um pouco mais em relação a meta dado reflexos da política tarifária, do outro lado. Para este ano, são esperados mais dois cortes de juros.

No Brasil, o diferencial de juros em relação ao exterior deve se ampliar dado a manutenção dos 15% da Selic e o ciclo de corte da *Fed funds rate* pelo Fed, o que deve seguir beneficiando a moeda doméstica e as projeções de curto prazo de inflação, sustentando a possibilidade de cortes da Selic entre o primeiro e segundo trimestre de 2026. Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic parece ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada.

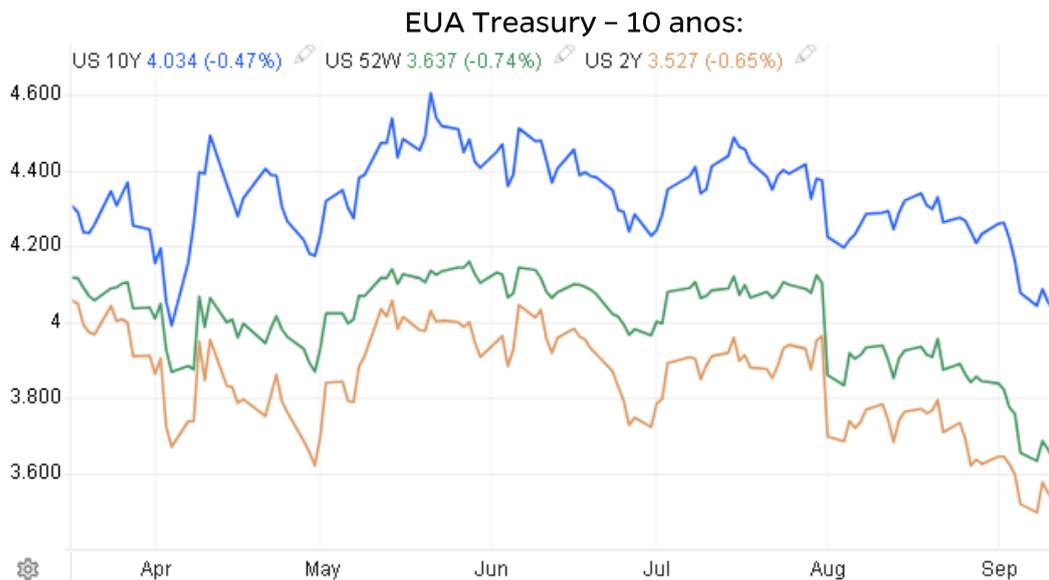
# INTERNACIONAL

## Estados Unidos

### Curva de Juros

No mês de agosto, a curva de juros dos Treasuries do governo americano apresentou movimento não uniforme com a curva ganhando mais inclinação após uma leve abertura na ponta curta, acompanhado por um fechamento na ponta intermediária de 2 anos, e abertura nos vencimentos longos.

Esse comportamento refletiu um ambiente de maior expectativa de flexibilização monetária no curto prazo, em contraste com pressões de longo prazo associadas ao aumento da emissão de dívida pública, volatilidade nos leilões do Tesouro e receios inflacionários persistentes. O resultado foi uma curva mais aberta, com diferenciação clara entre o movimento de curto e de longo prazo.



Movimento impulsionado principalmente pelos dados econômicos dos Estados Unidos, o Dollar Index (DXY) apresentou perda de 2,2% no mês de agosto, aos 97,77 pontos. Com a piora de alguns dados, o mercado intensificou a projeção de corte de juros para a reunião de setembro, o que permitiu, junto com outros fatores, que o dólar perdesse força em relação a maior parte das moedas globais.

## DXY Dollar Index:



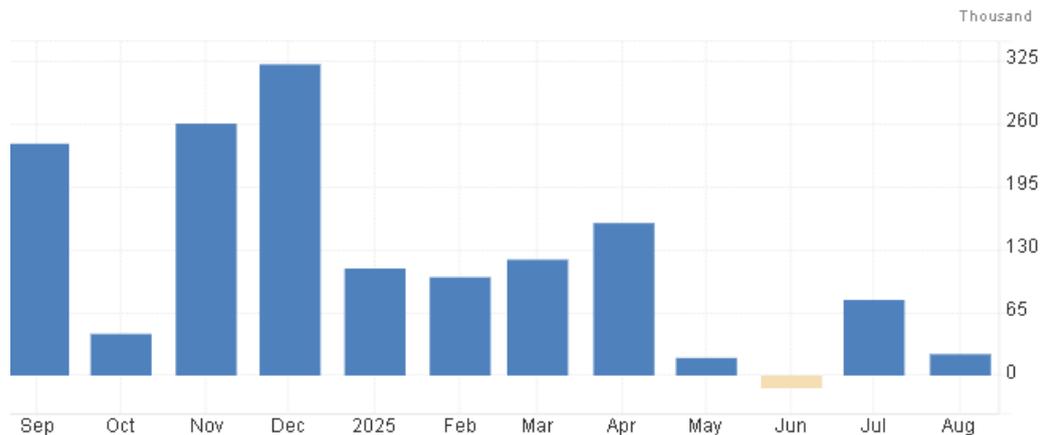
Fonte: <https://tradingeconomics.com/dxy:cur>

## Mercado de trabalho

O relatório preliminar do departamento de estatísticas dos Estados Unidos mostrou que, após revisões dos números, entre março de 2024 e março de 2025, a economia dos EUA criou 911 mil empregos a menos do que estimado inicialmente, na maior revisão negativa desde 2000. O corte, equivalente a -0,6% do total de postos de trabalho, afetou quase todos os setores, com destaque para lazer e hospitalidade. Esse ajuste reforça a percepção de que o mercado de trabalho perdeu mais força do que os dados originais indicavam.

Somado ao resultado mais recente do relatório da ADP, que apontou desaceleração na criação de vagas em agosto (54 mil vagas no setor privado), com avanço concentrado em poucos segmentos e estabilidade nos ganhos salariais, o quadro sugere que o mercado de trabalho norte-americano enfrenta uma fase de enfraquecimento.

## Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

As vagas de emprego abertas e ainda não ocupadas nos EUA recuaram em julho de 2025 para 7,18 milhões, queda de 176 mil em relação ao mês anterior e abaixo das expectativas de mercado, o menor nível desde setembro de 2024. A taxa de

desemprego subiu para 4,3% em agosto, maior patamar desde outubro de 2021, refletindo um aumento de 148 mil pessoas desempregadas.

Vagas abertas (Jolts) - EUA:



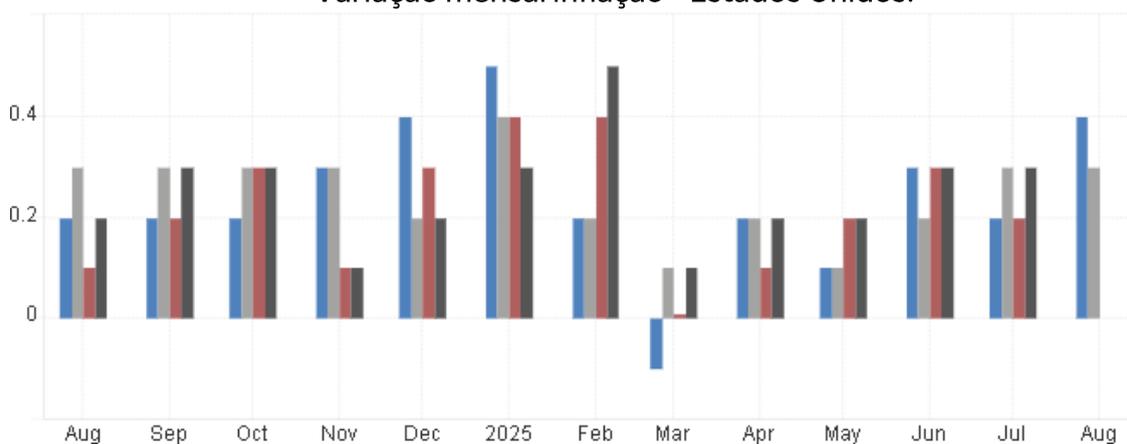
Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

## Inflação

A inflação ao consumidor de agosto dos EUA mostrou aceleração, com o CPI subindo 0,4% no mês, acima das expectativas, sendo a maior alta desde janeiro. O avanço foi impulsionado por aumentos em aluguel (0,4%), alimentos (0,5%) e energia (+0,7%) e teve influência das tarifas impostas pelo governo.

O núcleo do CPI (exclui alimentos e energia) avançou 0,3% no mês e 3,1% em 12 meses, em linha com as projeções e repetindo o ritmo de julho.

Variação mensal inflação - Estados Unidos:

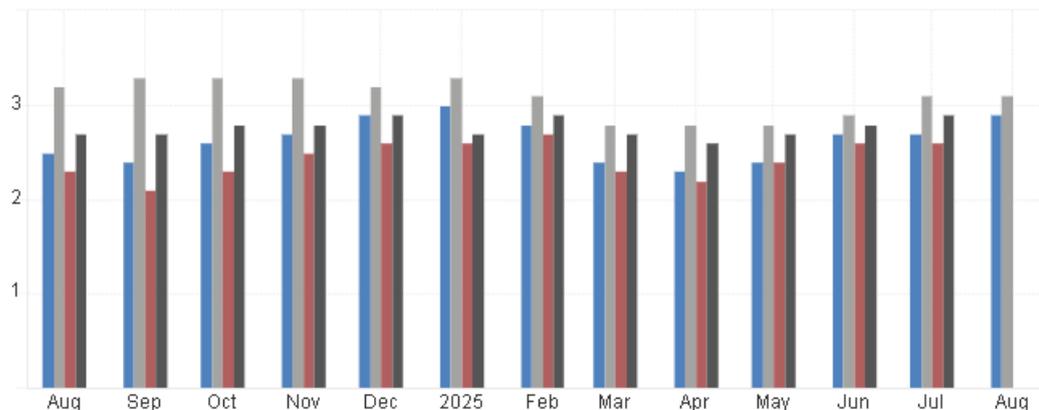


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-rate-mom>

- CPI mensal
- Núcleo CPI mensal
- PCE mensal
- Núcleo PCE mensal

Já o PCE, medida preferida do Federal Reserve, mostrou comportamento mais moderado. Em julho de 2025, o índice subiu 0,2% no mês, com queda nos preços de bens (-0,1%) e aceleração nos serviços (+0,3%). O núcleo do PCE também avançou 0,3% no mês, mantendo estabilidade em relação a junho.

Varição anual inflação - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

- CPI anual
- Núcleo CPI anual
- PCE anual
- Núcleo PCE anual

Já a leitura anual do CPI dos EUA mostrou que a inflação acelerou para 2,9% em agosto, conforme expectativas. O movimento foi puxado por alta mais intensa nos preços de alimentos (+3,2%), carros usados (+6,0%), e energia (+0,2%). O núcleo do CPI permaneceu em 3,1% ao ano, no maior patamar desde fevereiro.

Na comparação anual, o PCE cheio ficou em 2,6%, estável, enquanto o núcleo acelerou para 2,9%, maior nível em cinco meses. Esses dados reforçam o desafio do Fed em equilibrar sinais de persistência inflacionária, sobretudo no núcleo, frente ao impacto das políticas comerciais e do consumo doméstico.

## Juros

O Federal Reserve anunciou em setembro de 2025 a redução dos juros (Fed funds rate) em 0,25 ponto percentual, levando a taxa para a faixa entre 4% e 4,25% ao ano, em linha com as expectativas da maior parte do mercado.

A decisão marcou o primeiro movimento de flexibilização após meses de manutenção, refletindo sinais de desaceleração da economia norte-americana, principalmente no mercado de trabalho, porém tentando não renunciar o combate à inflação, conforme mandado duplo da autoridade monetária. Ainda assim, o corte foi modesto e indica que o banco central continua cauteloso diante das incertezas externas e das pressões nos preços que ainda passam por efeitos das políticas econômicas do governo.

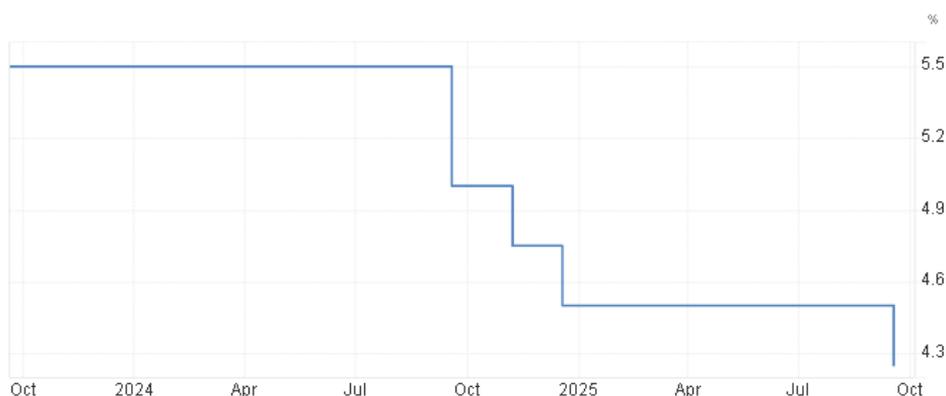
O ponto de destaque foi a divergência dentro do Comitê, já que um dos diretores, Stephen Miran, diretor recém indicado por Trump, defendeu uma redução

mais agressiva, de 0,50 ponto, reforçando o debate sobre a velocidade do ciclo de afrouxamento monetário.

Esse contraste expõe a dificuldade do Fed em calibrar a política monetária em um contexto de inflação ainda acima da meta e riscos vindos de tarifas comerciais e tensões globais. Para os investidores, a mensagem é de que os cortes podem continuar, mas em ritmo gradual e sempre condicionados ao comportamento dos indicadores econômicos.

No discurso pós decisão, o presidente do Fed, Jerome Powell, reiterou que a autoridade monetária mantém viés totalmente técnico e que não sofrerá pressões políticas.

Taxa de Juros – Estados Unidos



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

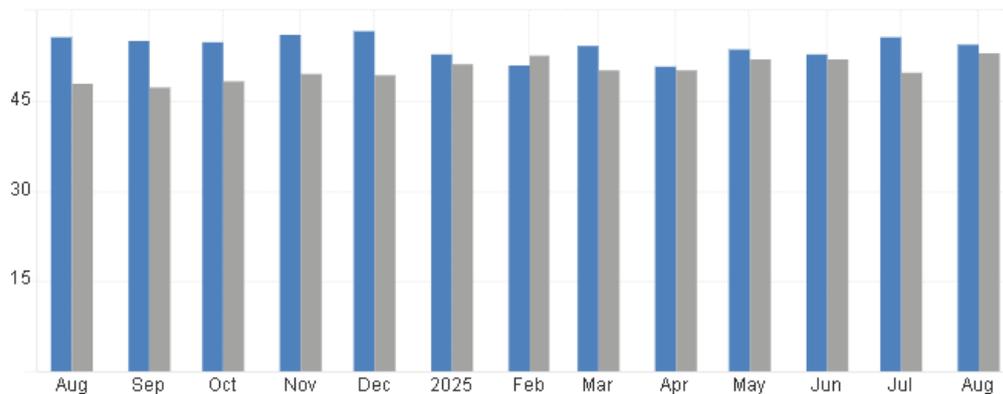
## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PMI

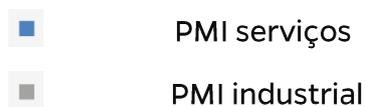
Quanto aos índices que medem a confiança do empresariado, os PMIs, a leitura de agosto referente aos EUA mostrou expansão tanto em serviços quanto na indústria, mas com sinais mistos: o índice de serviços caiu para 54,50 pontos (ante 55,7 em julho), ainda em território de crescimento, sustentado por maior demanda em setores financeiros, apesar do peso das tarifas sobre serviços ao consumidor.

Já o PMI industrial subiu para 53 pontos, com avanço na produção e em novos pedidos. Ambos os setores ampliaram contratações, mas enfrentaram custos crescentes.

### PMI Serviços e Manufatura - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi>



### RENDA VARIÁVEL

As bolsas de Nova York encerraram o último pregão de agosto em queda, pressionadas por dados econômicos mais fracos que o esperado e pela cautela dos investidores antes de falas de membros do Fed. O S&P 500 fechou aos 6.460,26 pontos, enquanto o Dow Jones encerrou em 45.544,88 pontos. Já o Nasdaq fechou em 21.455,55 pontos.

Apesar da correção no último pregão do mês, agosto foi de ganhos para os três principais índices de Wall Street. O S&P 500 acumulou alta de aproximadamente 1,9% no mês, sustentado por balanços corporativos sólidos e perspectivas de cortes graduais de juros. O Dow Jones teve desempenho ainda mais robusto, com valorização de 3,2% em agosto, refletindo maior demanda por empresas ligadas à economia tradicional. Já o Nasdaq, mais sensível às oscilações do setor de tecnologia, avançou 1,6% no mês, mesmo sob pressão das tarifas e da alta de custos que atingiram parte do segmento.

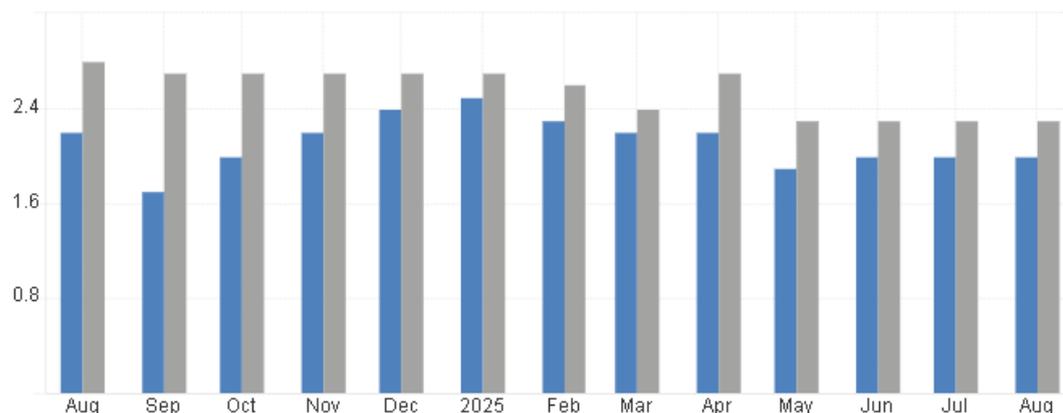
## Zona do Euro

### Inflação

A inflação ao consumidor da zona do euro ficou em 2,0% em agosto em comparação com o mesmo mês de 2024, ligeiramente abaixo da prévia de 2,1%, puxada por uma queda maior nos custos de energia. O índice geral completou o terceiro mês consecutivo em linha com a meta de 2% do Banco Central Europeu (BCE).

O núcleo da inflação, que exclui itens voláteis como energia e alimentos, permaneceu em 2,3% pelo quarto mês seguido, em linha com as projeções e no menor nível desde janeiro de 2022. Apesar da estabilidade, existem divergências na diretoria do BCE em que membros *dovish* defendem maiores estímulos enquanto os *hawkish* seguem atentos à persistência inflacionária.

CPI anual cheio e Núcleo anual do CPI – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

- CPI anual
- Núcleo CPI anual

### Juros

Na reunião de setembro, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu manter suas três taxas básicas inalteradas (entre 2,00% e 2,15%), conforme esperado pelo mercado. O BCE ajustou a projeção de crescimento de 2025 para cima, de 0,9% para 1,2%, mas projeta moderação em 2026 (1,0%) antes de uma retomada para 1,3% em 2027.

O conselho reafirmou a postura de cautela com Christine Lagarde destacando que os riscos para a atividade estão mais equilibrados e que o processo de desinflação já ficou para trás, o que trouxe confiança na estabilidade da trajetória de preços.

## Taxa de Juros - Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PMI

O PMI composto da zona do euro avançou para 51 pontos em agosto, sendo a terceira expansão seguida e o maior ritmo de crescimento em um ano.

A indústria manufatureira voltou ao campo de expansão, subindo para 50,7 após 49,8 em julho, enquanto os serviços desaceleraram para 50,5. Os novos pedidos cresceram, o que estimulou contratações. Mesmo com os sinais positivos, a confiança empresarial permaneceu contida devido às incertezas com tarifas dos EUA e aos ventos contrários na economia regional.

## PMI composto - Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

## Ásia

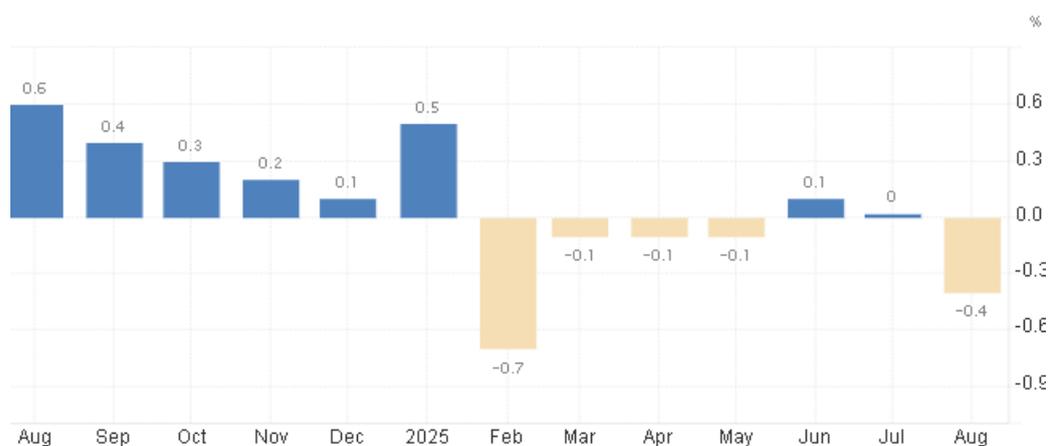
### China

A inflação ao consumidor da China recuou 0,4% em agosto em relação ao ano anterior, sendo esta, a quinta leitura de deflação no ano e a mais intensa desde fevereiro, puxada pela forte queda de 4,3% nos alimentos.

Por outro lado, a inflação de itens não alimentares acelerou para 0,5%, apoiada em subsídios do governo, com avanços em vestuário, saúde e educação.

O núcleo da inflação subiu 0,9%, enquanto no mês o índice ficou estável, abaixo da expectativa de leve alta.

CPI - China:



fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

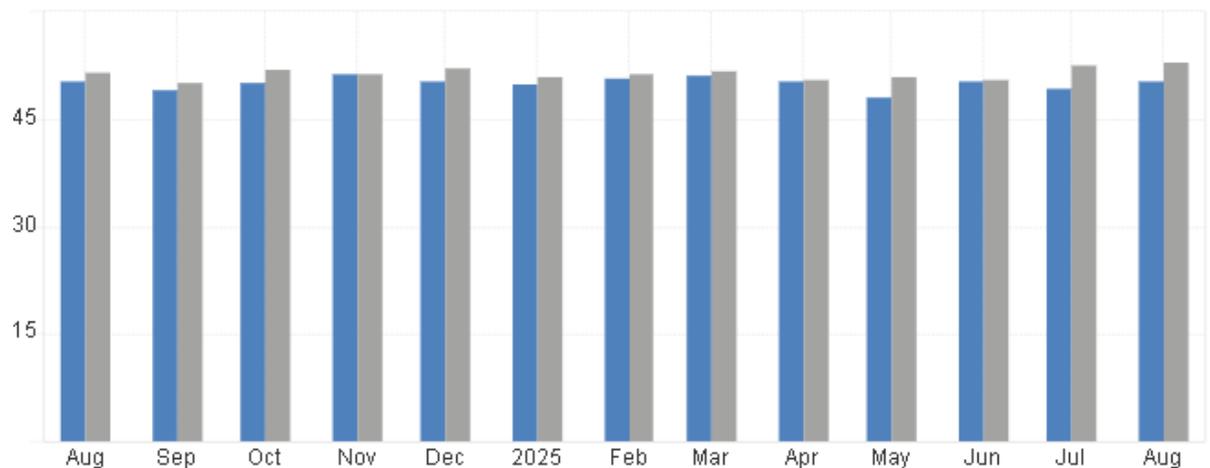
## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PMI

O PMI industrial chinês subiu para 50,5 pontos em agosto, acima das expectativas e maior nível desde março. A recuperação foi sustentada pelo crescimento dos novos pedidos e da produção, enquanto a queda da demanda externa perdeu força.

Também em alta, o PMI de serviços da China subiu para 53 pontos em agosto, ante 52,6 pontos de julho. O crescimento foi puxado pelo avanço robusto dos novos pedidos, incluindo exportações, que tiveram o melhor desempenho em seis meses. Apesar disso, as empresas reduziram empregos, em busca de contenção de custos.

### PMI industrial e serviços – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

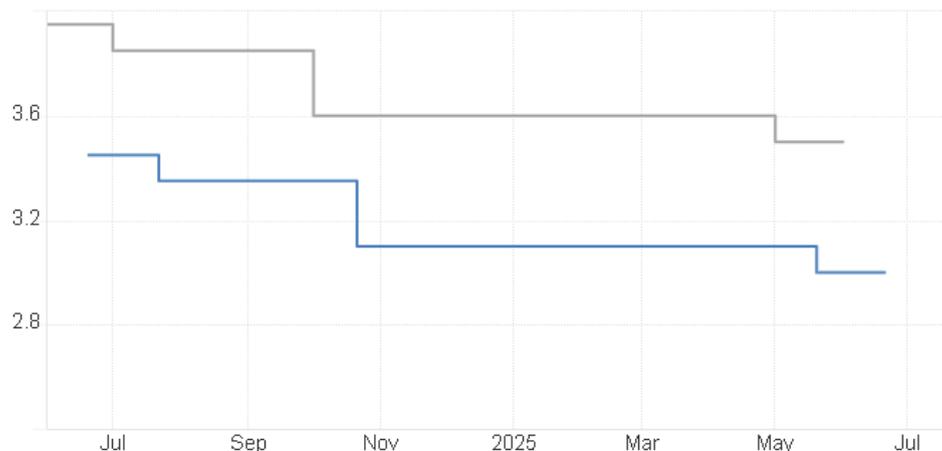
- PMI industrial
- PMI de serviços

### Juros

Na reunião de agosto, o Banco Central da China (PBoC na sigla em inglês) manteve as taxas de empréstimos nos patamares baixos anteriormente definidos. A LPR de 1 ano foi mantida em 3,0% e a LPR de 5 anos em 3,5%, conforme esperado pelo mercado.

A decisão reflete sinais de desaceleração da economia devido às tarifas dos EUA, à demanda interna fraca e à crise prolongada do setor imobiliário.

### Taxas de Juros – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/interest-rate>

- Taxa de juros 1 ano
- Taxa de juros 5 anos

## Brasil

### Juros

Conforme comunicado pós reunião do Copom, a manutenção da taxa Selic em patamar elevado de 15% por um período prolongado é considerada compatível com a estratégia de convergência da inflação para próximo da meta, embora ajustes futuros sejam possíveis caso os dados indiquem desvio relevante do cenário projetado.

O Copom mantém a projeção de inflação cheia (IPCA) acima da meta para 2025, estimando algo em torno de 4,8%, e para 2026 em 4,3%, segundo as expectativas apuradas na pesquisa Focus.

As medidas de núcleo de inflação seguem preocupando, com sinais de persistência elevada, especialmente nos serviços, o que reforça a necessidade de juros restritivos por mais tempo.

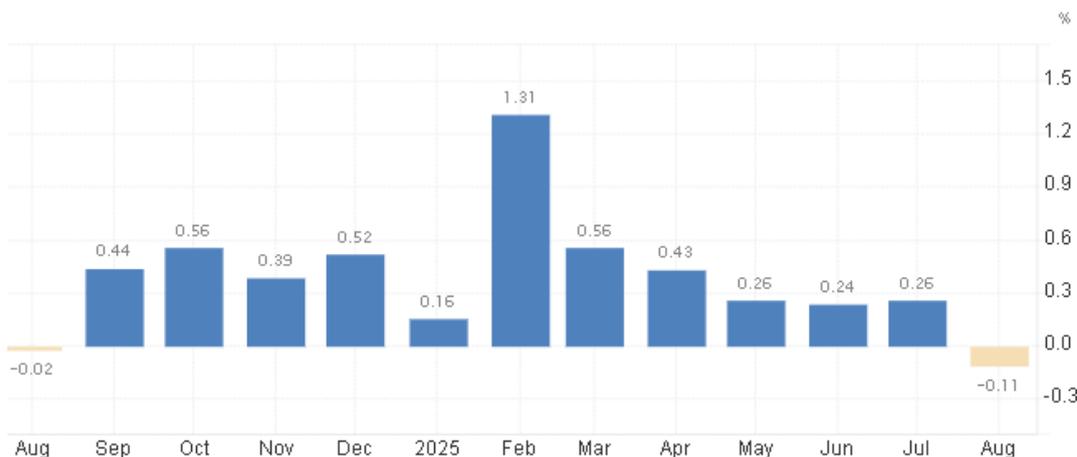
Além disso, o Copom aponta que o cenário externo permanece com alto grau de incerteza, vide tarifas, volatilidade nas políticas monetárias globais e riscos geopolíticos, e isso pode exercer pressão inflacionária adicional se combinado a desafios internos como desregulação de expectativas, flutuações cambiais ou deterioração fiscal.

### Inflação

No Brasil, o IPCA de agosto registrou deflação de -0,11%, após alta de 0,26% em julho, puxado principalmente por quedas em Habitação (-0,90%), Alimentação e Bebidas (-0,46%) e Transportes (-0,27%), enquanto altas mais relevantes ficaram em Educação (0,75%) e Despesas Pessoais (0,40%).

Na comparação anual, a inflação recuou de 5,23% em julho para 5,13% em agosto, próxima às expectativas de mercado, com arrefecimento em itens como alimentos, habitação e transportes, mas avanço em vestuário, saúde, despesas pessoais e educação, mostrando um cenário misto de pressões inflacionárias.

IPCA mensal - Brasil:



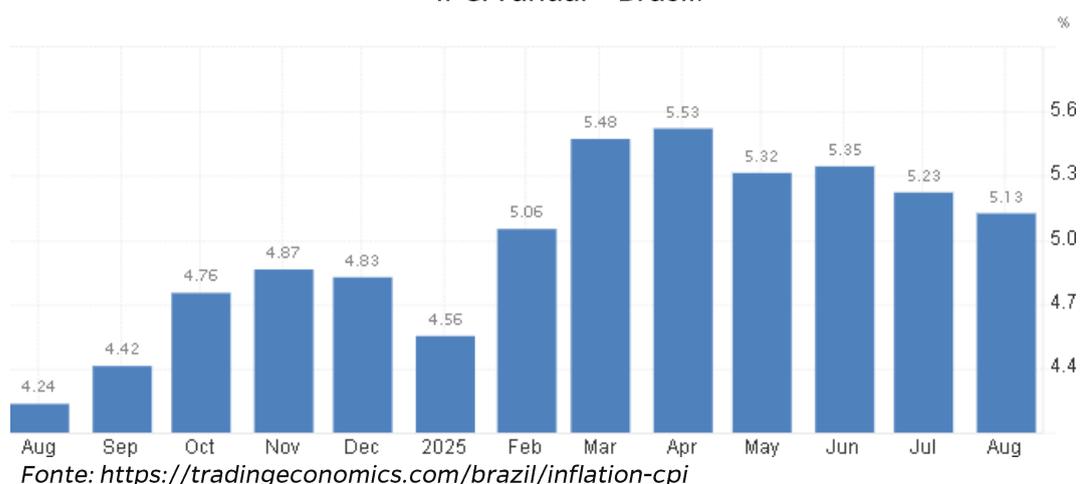
Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

O IGP-M avançou 0,36% em agosto, revertendo a queda de 0,77% em julho, com destaque para a alta do IPA (0,43%) após forte recuo no mês anterior. Já o IPC

caiu -0,07%, desacelerando frente à alta de 0,27% em julho, enquanto o INCC subiu 0,70%, abaixo dos 0,91% do mês anterior. No acumulado de 2025, o índice registra queda de 1,35%, mas ainda mostra alta de 3,03% em 12 meses, desempenho inferior ao observado em agosto de 2024, quando acumulava 4,26%.

Conforme levantado pela CNN Brasil, o economista da FGV IBRE, Matheus Dias, apontou que “A alta do IPA marca a reaceleração dos preços dos produtos agropecuários, que desde maio vinham registrando quedas intensas, influenciados, principalmente, pelo efeito da sazonalidade mais forte do período e pela maior oferta de safras importantes”.

IPCA anual – Brasil:



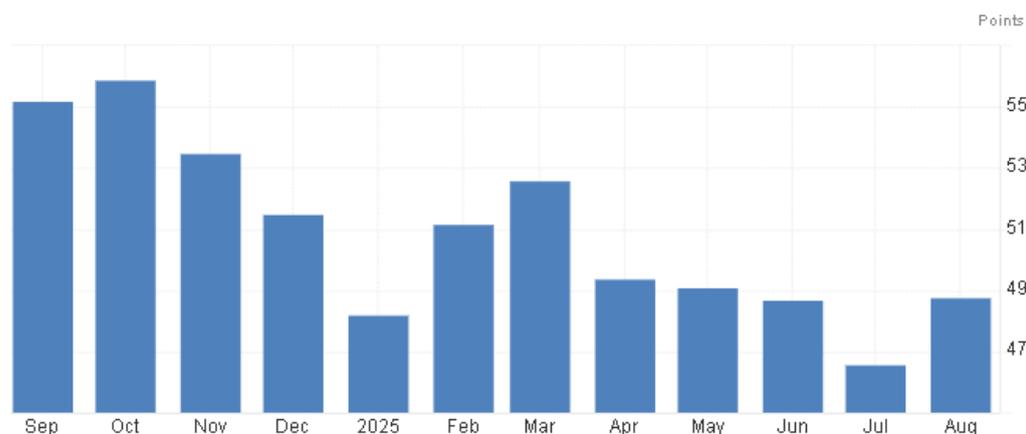
## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PMI

O PMI composto brasileiro subiu para 48,8 pontos no mês ante 46,6 pontos de julho, ainda sinalizando contração na atividade privada.

A indústria manteve retração em 47,7 pontos no mês, enquanto os serviços se aproximaram da estabilidade, mas ainda permaneceram em território contracionista, em 49,3 pontos. As novas encomendas caíram em ritmo mais moderado, mas o emprego recuou pelo segundo mês seguido, no corte mais intenso em mais de quatro anos. Já os custos de insumos aceleraram, enquanto os preços finais avançaram em menor ritmo que no mês anterior.

## PMI composto – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

## Câmbio

O dólar americano fechou agosto em queda de 3,19%, cotado a R\$ 5,42 em um movimento explicado principalmente pelo enfraquecimento global da moeda norte americana diante das expectativas de cortes de juros pelo Federal Reserve, que reduziram a demanda por ativos em dólar.

Além disso, o elevado diferencial de juros mantido pela Selic continuou atraindo fluxo de capital para o Brasil, reforçando a valorização do real. Também contribuíram os ajustes técnicos de fim de mês, ligados à formação da Ptax e ao fechamento de posições, e o ambiente de maior apetite por risco, com entradas de recursos em mercados emergentes e suporte do desempenho das commodities.

## Bolsa

Quanto a performance de renda variável, o principal medidor, o índice Ibovespa encerrou agosto de 2025 com valorização de 6,28%, aos 141.422 pontos, o maior fechamento mensal de sua história. Esse desempenho foi impulsionado por fatores internos e externos que favoreceram o apetite por risco dos investidores.

Externamente, a expectativa de redução na taxa de juros do Fed estimulou o fluxo de capital para mercados emergentes, incluindo o Brasil. Internamente, o cenário político também contribuiu para o otimismo, com especulações sobre uma possível eleição "pró-mercado" em 2026, o que poderia resultar em um ambiente econômico mais favorável, incluindo a pauta de reformas. Além disso, a temporada de resultados corporativos do segundo trimestre apresentou números positivos, reforçando a confiança dos investidores.



## Renda Fixa

No mês de agosto, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (1,19%), IMA-B 5 (1,18%), IMA-B (0,84%), IMA-B 5+ (0,54%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,24%), IRF-M (1,66%) e IRF-M 1+ (1,90%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 1,77% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 1,38% no mês.

## CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

A conjuntura econômica apresenta dinamismo, porém com maiores sinais de acomodação de estresse no cenário doméstico curto prazo. De toda forma, continuamos num ambiente que traz desafios e requer cautela por parte dos gestores de recursos do RPPS.

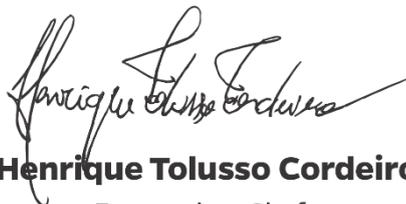
Uma maior clareza por parte da política comercial dos Estados Unidos começa a evidenciar que os impactos inflacionários de maior sensibilidade são plotados na economia do próprio país. O tarifaço inicialmente aplicado ao Brasil passou por revisões e uma série de produtos foram retirados da taxa extra, trazendo um alívio momentâneo para os segmentos relacionados aos bens alvo. Os impactos da Lei Magnitsky até o momento não trouxeram reflexos palpáveis para Brasil, o que minimizou os ruídos, riscos e a volatilidade em algumas classes de ativos no Brasil, até o momento.

Nos Estados Unidos, principal influência no comércio e geopolítica global, um grande dilema é enfrentado pelo Fed, que sob duplo mandato, demonstra preocupação com o mercado de trabalho, de um lado, e com a inflação que desponta um pouco mais em relação a meta dado reflexos da política tarifária, do outro lado. Para este ano, são esperados mais dois cortes de juros.

No Brasil, o diferencial de juros em relação ao exterior deve se ampliar dado a manutenção dos 15% da Selic e o ciclo de corte da *Fed funds rate* pelo Fed, o que deve seguir beneficiando a moeda doméstica e as projeções de curto prazo de inflação, sustentando a possibilidade de cortes da Selic entre o primeiro e segundo trimestre de 2026. Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic parece ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada.



**Henrique Tolusso Cordeiro**

Economista Chefe

Corecon/SP: 37.262

## INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b><u>Renda Fixa</u></b>	<b>60%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<b><u>Renda Variável</u></b>	<b>30%</b>
Fundos de Ações	20%
Multimercados (exterior 2,5% + doméstico 2,5%)	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<b><u>Investimento no Exterior</u></b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

## PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b><u>Renda Fixa</u></b>	<b>55%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<b><u>Renda Variável</u></b>	<b>35%</b>
Fundos de Ações	25%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<b><u>Investimento no Exterior</u></b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

## PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b><u>Renda Fixa</u></b>	<b>50%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	5%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<b><u>Renda Variável</u></b>	<b>40%</b>
Fundos de Ações	30%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<b><u>Investimento no Exterior</u></b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

## PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b><u>Renda Fixa</u></b>	<b>40%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	5%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	15%
<b><u>Renda Variável</u></b>	<b>55%</b>
Fundos de Ações	35%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<b><u>Investimento no Exterior</u></b>	<b>15%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	7,5%
Fundos de Investimentos no Exterior	7,5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

# Relatório Analítico dos Investimentos

em agosto de 2025

Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.

Carteira consolidada de investimentos - base (Agosto / 2025)

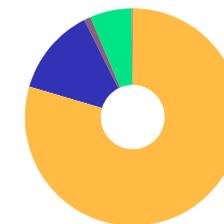
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	D+1	Não há	865.213,88	2,39%	672	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF R...	D+2	Não há	1.549.982,59	4,29%	177	0,22%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	D+1	Não há	2.081.128,11	5,76%	410	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	D+1	Não há	1.554.467,17	4,30%	458	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA F...	D+0	15/05/2027	1.100.544,15	3,05%	222	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	D+0	16/05/2027	1.527.284,09	4,23%	86	0,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.558.633,63	9,85%	297	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/05/2027	43.764,70	0,12%	93	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FI...	D+0	Não há	884.719,50	2,45%	514	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP ...	D+0	Não há	1.834.295,90	5,08%	648	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	1.233.348,51	3,41%	722	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMI...	D+0	Não há	3.161.254,72	8,75%	186	0,45%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	D+0	Não há	1.650.503,58	4,57%	485	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	610.568,52	1,69%	1.118	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMI...	D+0	Não há	765.716,76	2,12%	179	0,14%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FI...	D+3	Não há	1.124.942,21	3,11%	499	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLE...	D+0	Não há	143.546,18	0,40%	1.083	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC...	D+4	Não há	964.746,95	2,67%	83	0,28%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF ...	D+0	Não há	566.028,31	1,57%	387	0,05%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERE...	D+0	Não há	1.563.330,10	4,33%	1.297	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a

Carteira consolidada de investimentos - base (Agosto / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RE...	D+0	Não há	1.956.902,28	5,42%	153	0,34%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	72,24	0,00%	98	0,13%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	937.976,36	2,60%	374	0,74%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕE...	D+4	Não há	389.951,94	1,08%	1.836	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
BB IBOVESPAATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	326.705,52	0,90%	21.309	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+3	Não há	409.768,78	1,13%	14.003	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+33	Não há	543.293,18	1,50%	898	0,10%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇ...	D+25	Não há	348.791,89	0,97%	701	0,10%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	701.994,53	1,94%	63	0,35%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	190.037,62	0,53%	4.429	0,12%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	256.184,87	0,71%	1.467	0,21%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	604.926,40	1,67%	3.548	0,13%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR ...	D+4	Não há	359.180,83	0,99%	377	0,02%	Artigo 9º, Inciso III
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO...	D+4	Não há	549.144,09	1,52%	121	0,21%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTI...	D+4	Não há	1.714.647,70	4,75%	2.824	0,19%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	61.000,00	0,17%		0,00%	Artigo 11º
<b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>			<b>36.134.597,79</b>				

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Agosto / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	14.453.839,12
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	22.421.425,81	62,05%	0,00%	50,00%	90,00%	10.099.712,20
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.806.729,89
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	6.319.496,03	17,49%	0,00%	15,00%	40,00%	8.134.343,09
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.806.729,89
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,90%	20,00%	7.226.919,56
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	72,24	0,00%	0,00%	0,10%	5,00%	1.806.657,65
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.806.729,89
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>28.740.994,08</b>	<b>79,54%</b>	<b>0,00%</b>	<b>75,00%</b>	<b>210,00%</b>	

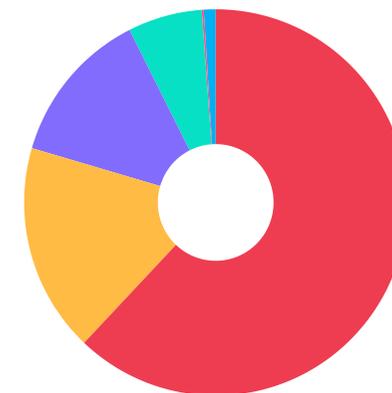


**ATENÇÃO!** Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Agosto / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.709.631,09	13,03%	0,00%	15,00%	35,00%	7.937.478,14
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.613.459,78
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	2.263.791,79	6,26%	0,00%	4,50%	10,00%	1.349.667,99
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.806.729,89
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.806.729,89
Artigo 11º	5,00%	61.000,00	0,17%	0,00%	0,00%	5,00%	1.745.729,89
<b>Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário</b>	<b>35,00%</b>	<b>7.034.422,88</b>	<b>19,47%</b>	<b>0,00%</b>	<b>19,50%</b>	<b>70,00%</b>	



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.613.459,78
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.613.459,78
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	359.180,83	0,99%	0,00%	3,00%	10,00%	3.254.278,95
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>359.180,83</b>	<b>0,99%</b>	<b>0,00%</b>	<b>3,00%</b>	<b>30,00%</b>	

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	10,00%	3.613.459,78

**Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos**

Artigos	Estratégia de Alocação - 2025		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	0,00	0,00	0,00	40,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	22.421.425,81	62,05	0,00	90,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	6.319.496,03	17,49	0,00	40,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso IV	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	72,24	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	4.709.631,09	13,03	0,00	35,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	359.180,83	0,99	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	2.263.791,79	6,26	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 10º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 11º	61.000,00	0,17	0,00	5,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

Enquadramento por Gestores - base (Agosto / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM S.A	23.593.114,44	65,29	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.576.664,16	32,04	-
BANCO BRADESCO	964.746,95	2,67	-
GRAPHEN INVESTIMENTOS	72,24	0,00	-

**Artigo 20º** - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
<b>IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)</b>	0,30%	6,52%	1,62%	4,16%	10,39%	20,82%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	1,07%	7,77%	2,12%	4,78%	8,44%	15,48%	0,69%	2,55%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1,09%	4,67%	2,16%	1,75%	2,30%	-	0,69%	4,71%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	-1,91%	0,92%	-0,61%	1,75%	2,85%	-	4,95%	4,53%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,07%	4,56%	2,12%	1,67%	2,15%	2,74%	0,69%	4,71%
<b>IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)</b>	1,38%	7,98%	2,23%	5,16%	9,26%	17,93%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	1,18%	7,51%	2,05%	4,72%	8,66%	17,00%	0,82%	2,40%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENC...	1,19%	7,43%	2,09%	4,78%	9,00%	17,50%	0,73%	2,25%
<b>IRF-M 1+ (Benchmark)</b>	1,90%	14,75%	3,77%	10,57%	10,06%	18,19%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FI...	1,90%	14,60%	3,75%	10,47%	9,81%	17,64%	1,94%	5,32%
<b>IMA-B 5+ (Benchmark)</b>	0,54%	9,65%	0,85%	8,73%	1,42%	4,57%	-	-
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDE...	0,54%	9,55%	0,84%	8,62%	1,37%	4,21%	2,94%	7,34%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FI...	0,53%	9,50%	0,85%	8,63%	1,35%	4,46%	2,93%	7,33%
<b>IRF-M 1 (Benchmark)</b>	1,24%	9,51%	3,56%	7,04%	12,76%	24,48%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	1,22%	9,35%	3,50%	6,93%	12,53%	24,05%	0,10%	0,41%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
<b>IMA-B 5 (Benchmark)</b>	1,18%	7,61%	1,93%	4,94%	8,92%	17,79%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	1,17%	7,48%	1,88%	4,85%	8,70%	17,30%	0,95%	2,27%

<b>IMA-B (Benchmark)</b>	0,84%	8,84%	1,33%	7,15%	4,62%	10,18%	-	-
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCI...	0,83%	8,72%	1,29%	7,08%	4,45%	9,71%	2,00%	5,00%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	0,57%	8,55%	1,22%	6,96%	4,50%	9,96%	1,82%	4,76%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	0,82%	8,68%	1,28%	7,04%	4,34%	9,64%	2,04%	5,05%

<b>IRF-M (Benchmark)</b>	1,66%	12,94%	3,77%	9,43%	11,10%	20,28%	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCI...	1,66%	12,75%	3,72%	9,31%	10,85%	19,72%	1,27%	3,57%

<b>CDI (Benchmark)</b>	1,16%	9,02%	3,58%	6,88%	12,87%	25,52%	-	-
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,16%	9,16%	3,59%	6,93%	12,93%	26,04%	0,01%	0,11%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SI...	1,07%	8,26%	3,30%	6,32%	11,70%	22,99%	0,00%	0,09%
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,08%	8,33%	3,32%	6,35%	11,76%	23,07%	0,01%	0,10%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	1,06%	9,00%	3,29%	6,68%	11,28%	22,36%	0,10%	0,67%

<b>IPCA (Benchmark)</b>	-0,11%	3,15%	0,39%	1,65%	5,13%	9,59%	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	1,56%	9,16%	3,42%	6,70%	11,48%	19,87%	0,87%	1,42%
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	1,15%	9,69%	2,94%	7,35%	8,64%	16,94%	0,80%	2,55%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Não definido (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	-99,70%	-99,81%	-99,79%	-99,81%	-99,81%	-99,83%	-	-

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
<b>CDI (Benchmark)</b>	1,16%	9,02%	3,58%	6,88%	12,87%	25,52%	-	-
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	1,49%	7,82%	2,97%	5,74%	8,58%	19,47%	1,60%	1,60%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,24%	8,90%	3,66%	6,79%	9,44%	20,70%	0,37%	1,75%
<b>Ibovespa (Benchmark)</b>	6,28%	17,57%	3,21%	15,17%	3,98%	22,19%	-	-
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1,99%	-2,46%	-4,31%	-0,08%	-8,12%	1,75%	6,25%	12,87%
CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	4,66%	21,32%	1,53%	18,03%	4,13%	12,20%	7,71%	18,01%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	12,88%	50,46%	8,37%	40,80%	21,88%	25,11%	10,84%	24,73%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	6,80%	18,75%	1,56%	17,97%	1,04%	8,68%	8,17%	16,41%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	5,08%	9,96%	0,89%	12,61%	-2,28%	11,75%	7,26%	14,11%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	5,02%	4,70%	-1,96%	6,08%	-5,86%	2,71%	7,23%	13,92%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	5,10%	13,53%	3,43%	13,21%	1,90%	12,90%	6,96%	14,66%
<b>IBX-50 (Benchmark)</b>	6,15%	16,01%	3,46%	13,84%	3,33%	23,44%	-	-
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	6,62%	16,54%	4,19%	14,54%	3,51%	20,93%	7,44%	14,85%
<b>IDIV (Benchmark)</b>	5,36%	16,25%	4,03%	15,52%	7,80%	31,45%	-	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	3,97%	12,71%	-3,64%	15,20%	0,83%	14,76%	8,65%	17,52%
<b>IFIX (Benchmark)</b>	1,16%	11,55%	0,42%	11,37%	2,44%	8,20%	-	-

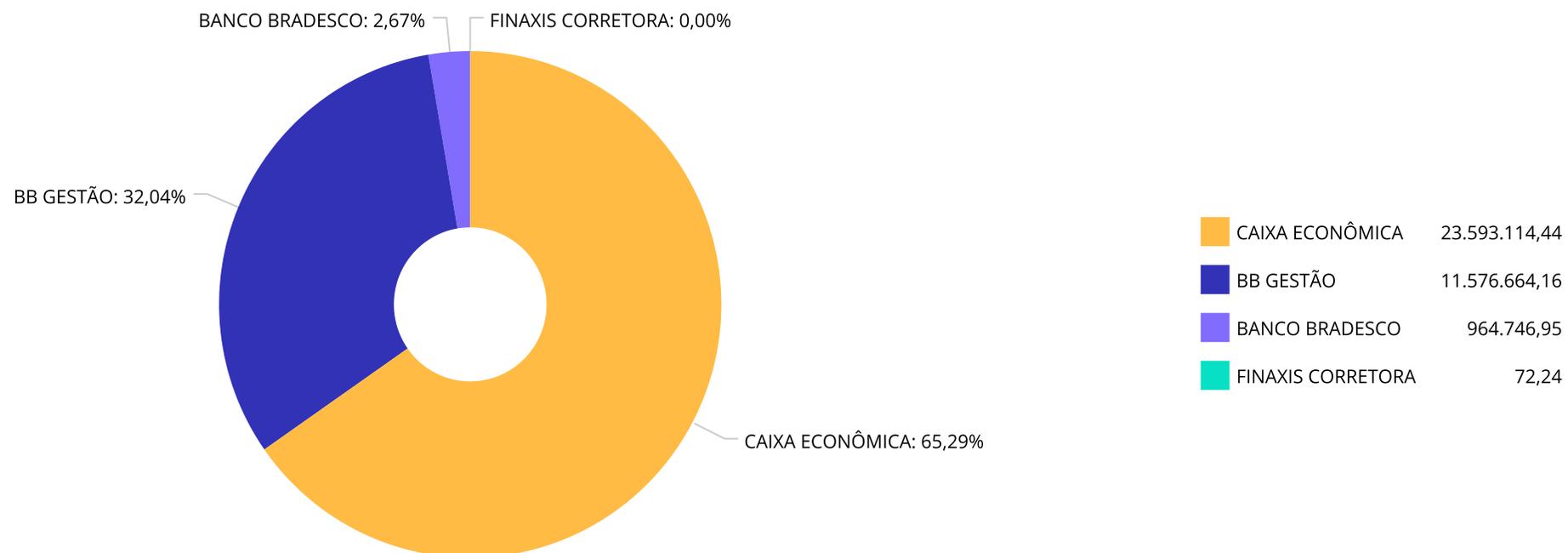
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	0,46%	-9,09%	-3,51%	-8,96%	-23,43%	-27,38%	-	-
<b>SMLL (Benchmark)</b>	5,86%	25,33%	0,16%	22,86%	4,03%	1,77%	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	6,04%	23,44%	0,83%	20,98%	2,27%	-0,87%	8,82%	19,59%

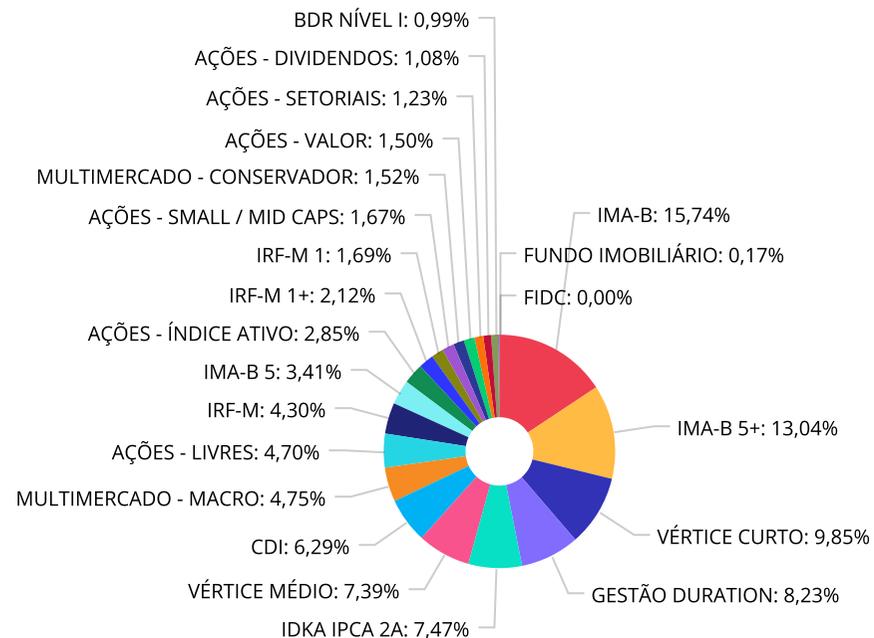
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2025 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	-0,63%	-2,31%	7,12%	4,94%	17,15%	73,39%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	-0,61%	-2,83%	6,94%	4,33%	15,96%	69,74%	6,67%	20,875%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Agosto / 2025)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Agosto / 2025)

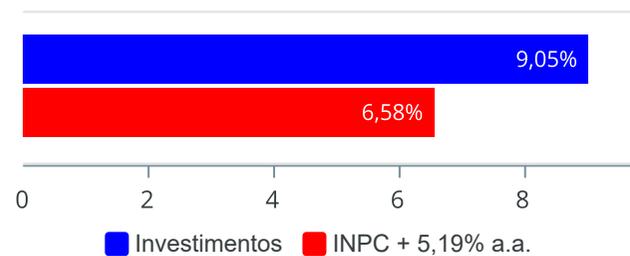


IMA-B	5.688.533,97	IMA-B 5+	4.711.237,31	VÉRTICE CURTO	3.558.633,63	GESTÃO DURATION	2.974.408,66
IDKA IPCA 2A	2.699.509,78	VÉRTICE MÉDIO	2.671.592,94	CDI	2.272.904,59	MULTIMERCADO - MACRO	1.714.647,70
AÇÕES - LIVRES	1.696.537,03	IRF-M	1.554.467,17	IMA-B 5	1.233.348,51	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	1.028.700,05
IRF-M 1+	765.716,76	IRF-M 1	610.568,52	AÇÕES - SMALL / MID CAPS	604.926,40	MULTIMERCADO - CONSERVADOR	549.144,09
AÇÕES - VALOR	543.293,18	AÇÕES - SETORIAIS	446.222,49	AÇÕES - DIVIDENDOS	389.951,94	BDR NÍVEL I	359.180,83
FUNDO IMOBILIÁRIO	61.000,00	FIDC	72,24				

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	33.542.760,16	1.155.671,46	922.843,96	34.338.345,66	562.758,00	562.758,00	1,67%	1,67%	0,44%	0,44%	-	2,47%
Fevereiro	34.338.345,66	1.091.146,81	1.178.080,17	34.253.627,01	2.214,71	564.972,71	0,01%	1,67%	1,89%	2,34%	71,50%	2,66%
Março	34.253.627,01	943.721,17	1.005.691,17	34.644.359,12	452.702,11	1.017.674,82	1,32%	3,02%	0,89%	3,25%	92,69%	2,01%
Abril	34.644.359,12	942.457,91	1.003.281,97	35.337.345,08	753.810,02	1.771.484,84	2,18%	5,26%	0,88%	4,17%	126,16%	2,77%
Mai	35.337.345,08	3.152.521,11	3.261.905,10	35.771.159,69	543.198,60	2.314.683,44	1,54%	6,88%	0,77%	4,97%	138,24%	2,20%
Junho	35.771.159,69	922.803,01	1.021.075,87	36.023.036,34	350.149,51	2.664.832,95	0,98%	7,92%	0,63%	5,64%	140,50%	1,68%
Julho	36.023.036,34	898.092,78	998.356,62	35.742.512,83	-180.259,67	2.484.573,28	-0,50%	7,38%	0,67%	6,35%	116,24%	1,63%
Agosto	35.742.512,83	999.530,14	1.161.446,70	36.134.597,79	554.001,52	3.038.574,80	1,55%	9,05%	0,21%	6,58%	137,58%	2,57%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



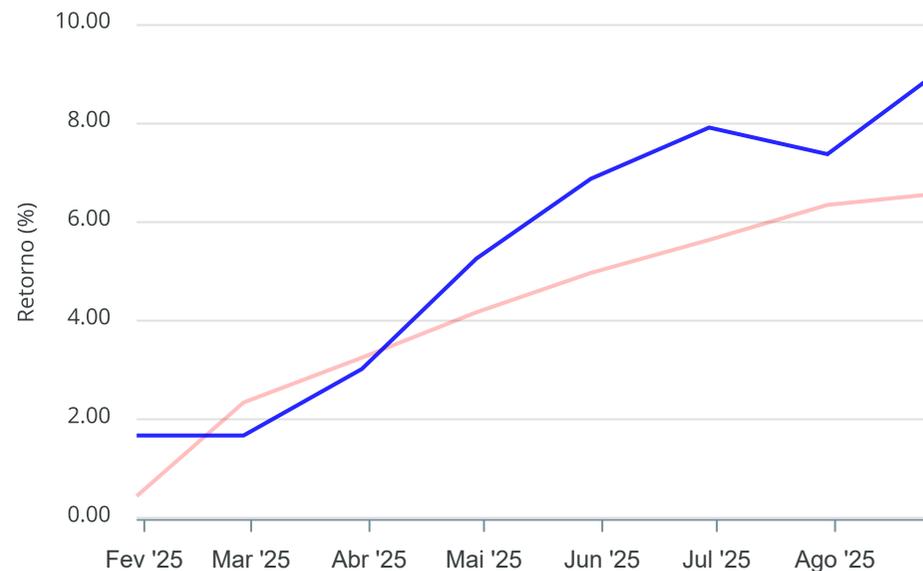
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

**ANO** 36M



- Investimentos  Meta de Rentabilidade  CDI  IMA-B
- IMA-B 5  IMA-B 5+  IMA Geral  IRF-M  IRF-M 1
- IRF-M 1+  Ibovespa  IBX  SMLL  IDIV
- Investimentos  Meta de Rentabilidade  CDI  IMA-B
- IMA-B 5
- IMA-B 5+  IMA Geral  IRF-M  IRF-M 1  IRF-M 1+
- Ibovespa  IBX  SMLL  IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Agosto/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	23.897,98	0,00	29.127,13	72,24	5.301,39	22,18%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	751.412,31	0,00	0,00	765.716,76	14.304,45	1,90%	1,90%	1,94%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	1.529.132,60	0,00	0,00	1.554.467,17	25.334,57	1,66%	1,66%	1,27%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF ...	871.150,82	0,00	0,00	884.719,50	13.568,68	1,56%	1,56%	0,87%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	603.218,40	0,00	0,00	610.568,52	7.350,12	1,22%	1,22%	0,10%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA...	855.033,01	0,00	0,00	865.213,88	10.180,87	1,19%	1,19%	0,73%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI...	1.812.888,55	0,00	0,00	1.834.295,90	21.407,35	1,18%	1,18%	0,82%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	1.209.261,06	10.000,00	0,00	1.233.348,51	14.087,45	1,16%	1,16%	0,95%
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC R...	953.744,14	0,00	0,00	964.746,95	11.002,81	1,15%	1,15%	0,80%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	43.295,12	0,00	0,00	43.764,70	469,58	1,08%	1,08%	0,69%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF...	1.088.871,41	0,00	0,00	1.100.544,15	11.672,74	1,07%	1,07%	0,69%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA F...	1.511.105,41	0,00	0,00	1.527.284,09	16.178,68	1,07%	1,07%	0,69%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	3.628.052,49	0,00	108.129,80	3.558.633,63	38.710,94	1,07%	-1,91%	4,95%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF ...	1.113.121,77	0,00	0,00	1.124.942,21	11.820,44	1,06%	1,06%	0,10%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	1.172.270,33	375.353,58	0,00	1.563.330,10	15.706,19	1,01%	1,16%	0,01%
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES ...	114.397,65	27.711,88	0,00	143.546,18	1.436,65	1,01%	1,08%	0,01%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CI...	1.005.417,75	571.082,52	1.023.599,77	566.028,31	13.127,81	0,83%	1,07%	0,00%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	2.057.979,41	6.000,00	0,00	2.081.128,11	17.148,70	0,83%	0,83%	2,00%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	1.637.111,55	0,00	0,00	1.650.503,58	13.392,03	0,82%	0,82%	2,04%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC REND...	1.945.802,64	0,00	0,00	1.956.902,28	11.099,64	0,57%	0,57%	1,82%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Agosto/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1.541.709,46	0,00	0,00	1.549.982,59	8.273,13	0,54%	0,54%	2,94%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	3.135.344,89	9.382,16	0,00	3.161.254,72	16.527,67	0,53%	0,53%	2,93%
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>28.604.218,75</b>	<b>999.530,14</b>	<b>1.160.856,70</b>	<b>28.740.994,08</b>	<b>298.101,89</b>	<b>1,04%</b>		<b>1,84%</b>

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Agosto/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	168.350,84	0,00	0,00	190.037,62	21.686,78	12,88%	12,88%	10,84%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÃOE...	326.576,84	0,00	0,00	348.791,89	22.215,05	6,80%	6,80%	8,17%
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	658.424,93	0,00	0,00	701.994,53	43.569,60	6,62%	6,62%	7,44%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	570.458,64	0,00	0,00	604.926,40	34.467,76	6,04%	6,04%	8,82%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	310.853,63	0,00	0,00	326.705,52	15.851,89	5,10%	5,10%	6,96%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	517.036,29	0,00	0,00	543.293,18	26.256,89	5,08%	5,08%	7,26%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	390.180,39	0,00	0,00	409.768,78	19.588,39	5,02%	5,02%	7,23%
CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	244.781,57	0,00	0,00	256.184,87	11.403,30	4,66%	4,66%	7,71%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	375.066,18	0,00	0,00	389.951,94	14.885,76	3,97%	3,97%	8,65%
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	919.687,33	0,00	0,00	937.976,36	18.289,03	1,99%	1,99%	6,25%
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO L...	541.090,12	0,00	0,00	549.144,09	8.053,97	1,49%	1,49%	1,60%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	60.720,00	0,00	590,00	61.000,00	870,00	1,43%	-	-
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	1.693.683,87	0,00	0,00	1.714.647,70	20.963,83	1,24%	1,24%	0,37%
<b>Total Renda Variável</b>	<b>6.776.910,63</b>	<b>0,00</b>	<b>590,00</b>	<b>7.034.422,88</b>	<b>258.102,25</b>	<b>3,81%</b>		<b>5,36%</b>

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Agosto / 2025)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍ...	361.383,45	0,00	0,00	359.180,83	-2.202,62	-0,61%	-0,61%	6,67%
<b>Total Exterior</b>	<b>361.383,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>359.180,83</b>	<b>-2.202,62</b>	<b>-0,61%</b>		<b>6,67%</b>

## Disclaimer

---

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO & MERCADO ENGENHARIA FINANCEIRA.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.





**INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO MUNICIPIO DE CARMO DO CAJURU**

**CNPJ: 07.340.643/0001.23**

**Demonstração da Execução Orçamentária**

Exercício: 2025

Período: 01/08/2025 à 31/08/2025

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>			
<b>RECEITA</b>		<b>DESPESA</b>	
Receita Orçamentária	926.987,48	Despesa Orçamentária	1.096.925,27
Registro de Ganhos	555.928,75	Registro de Perdas	2.202,62
Receita Extra Orçamentária	223.421,26	Despesa Extra Orçamentária	207.402,47
Saldo do Exercício Anterior	35.932.192,36	Saldo do Exercício Seguinte	36.331.999,49
<b>Total:</b>	<b>37.638.529,85</b>	<b>Total:</b>	<b>37.638.529,85</b>

<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>				
<b>RECEITA</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>DIFERENÇAS</b>	
Receitas Correntes	9.523.000,00	252.772,31	9.270.227,69	
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	
Receitas Correntes Intra-Orçamentárias	8.965.000,00	674.215,17	8.290.784,83	
Deduções da Receitas	0,00	0,00	0,00	
<b>Soma:</b>	<b>18.488.000,00</b>	<b>926.987,48</b>	<b>17.561.012,52</b>	
<b>Déficit:</b>		<b>169.937,79</b>		
<b>Total:</b>	<b>18.488.000,00</b>	<b>1.096.925,27</b>	<b>17.561.012,52</b>	
<b>DESPESA</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>DIFERENÇAS</b>	
Créditos Orçamentários e Suplementares	16.651.000,00	1.096.925,27	15.554.074,73	
Créditos Especiais	0,00	0,00	0,00	
Créditos Extraordinários	0,00	0,00	0,00	
<b>Soma:</b>	<b>16.651.000,00</b>	<b>1.096.925,27</b>	<b>15.554.074,73</b>	
<b>Superavit:</b>	<b>1.837.000,00</b>		<b>2.006.937,79</b>	
<b>Total:</b>	<b>18.488.000,00</b>	<b>1.096.925,27</b>	<b>17.561.012,52</b>	

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
<b>ATIVO</b>		<b>PASSIVO</b>	
<b>Ativo</b>	<b>36.331.999,49</b>	<b>Passivo</b>	<b>97,76</b>
<b>Ativo Financeiro</b>	<b>36.331.999,49</b>	<b>Passivo Financeiro</b>	<b>97,76</b>
Disponível	36.331.999,49	Resto a Pagar	0,00
Contabil	0,00	Depósitos de Diversas Origens	0,00
Realizavel	0,00	Transferências Financeiras A C	0,00
<b>Ativo Permanente</b>	<b>14.616,64</b>	<b>Passivo Permanente</b>	<b>0,00</b>
Imobilizado	14.616,64	Dívida Fundada Interna	0,00
Créditos	0,00	Provisão Matemática Previdenciária	0,00
Valores	0,00		
<b>Soma do Ativo Real:</b>	<b>36.331.999,49</b>	<b>Soma do Passivo Real:</b>	<b>97,76</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>			
<b>Passivo Real a Descoberto:</b>	<b>0,00</b>	<b>Ativo Real e Descoberto:</b>	<b>36.331.901,73</b>
<b>Total:</b>	<b>36.331.999,49</b>	<b>Total:</b>	<b>36.331.999,49</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS</b>			
<b>VARIAÇÕES ATIVAS</b>		<b>VARIAÇÕES PASSIVO</b>	
Receita Orçamentária	926.987,48	Despesa Orçamentária	1.096.925,27
Aquisição de Bens Móveis	14.616,64		
Construção e Aquisição de Bens Imóveis	14.616,64		
Amortização da Dívida Contratada	0,00		
Incorporação de Bens Móveis	0,00		
Cancelamento de Dívidas Passivas	0,00		
<b>Total Variações Ativas:</b>	<b>956.220,76</b>	<b>Total Variações Passivas</b>	<b>1.096.925,27</b>
<b>Déficit Verificado:</b>	<b>140.704,51</b>	<b>Superavit Verificado:</b>	
<b>Total Geral</b>	<b>1.096.925,27</b>	<b>Total Geral</b>	<b>1.096.925,27</b>



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE  
CARMO DO CAJURU

Diagnóstico de Carteira

 Data Base: 29/08/2025



## Nossa Visão - Retrospectiva (08/09/2025)

---

Na bateria de dados de inflação da Zona do Euro, a inflação ao consumidor de agosto subiu para 0,2% no mês, após estabilidade no mês anterior, levando a taxa anual para 2,1%. A alta foi sustentada por alimentos não processados, que avançaram 5,5%, enquanto a energia continuou em queda, mas em ritmo menor (-1,9%).

Já o núcleo da inflação, que exclui itens mais voláteis como energia e alimentos, ficou em 2,3% pelo quarto mês consecutivo. No mês a alta foi de 0,3% após queda de 0,2% em julho. Essa resiliência pode gerar divisões dentro do Banco Central Europeu: parte do conselho pode enxergar espaço para cortes de juros ainda este ano, enquanto outra pode defender cautela diante da persistência da pressão inflacionária.

Já a inflação de preços ao produtor na zona do euro subiu 0,4% em julho. Os bens não duráveis ficaram estáveis e os intermediários recuaram -0,2%. Na comparação anual, a inflação ao produtor desacelerou para 0,2%, após 0,6% em junho, ainda levemente acima do esperado pelo mercado.

Ainda na Zona do Euro, o PMI composto subiu para 51 pontos em agosto, a maior expansão da atividade em um ano, com leve retomada da indústria (50,7 pontos) e crescimento mais moderado nos serviços (50,5 pontos). O avanço foi sustentado pelo aumento dos novos pedidos, que interromperam uma sequência de 15 meses de quedas, estimulando contratações no maior ritmo em mais de um ano.

Nos Estados Unidos, o PMI composto medido pela S&P Global foi revisado para 54,6 pontos em agosto, abaixo da prévia e do patamar de julho (55,1 pontos), conforme perda de ritmo nos serviços (54,5 pontos). A demanda avançou no ritmo mais forte do ano, sustentando novas contratações, enquanto a inflação de custos seguiu elevada, embora com leve alívio em relação ao mês anterior.

O Livro Bege do Fed mostrou que a economia dos EUA segue praticamente estagnada, com a maioria dos distritos relatando pouca ou nenhuma mudança na atividade e apenas alguns indicando crescimento moderado. O consumo das famílias continua pressionado pela perda de poder de compra e pelo impacto das tarifas, o que tem levado empresas de varejo e turismo a oferecer descontos para manter a demanda. Por outro lado, a indústria investe em automação e infraestrutura tecnológica, especialmente data centers, que aparecem como pontos de dinamismo. O quadro desenhado reforça a possibilidade de cortes de juros pelo Fed neste ano.

Ainda nos Estados Unidos, as vagas de emprego abertas em julho foi para 7,18 milhões, o menor nível desde setembro de 2024 e abaixo da projeção de 7,4 milhões, com quedas mais acentuadas em saúde e assistência social.

Já no Brasil, o PIB avançou 0,4% no segundo trimestre de 2025, acima da projeção de 0,3%, mas abaixo do ritmo de 1,3% do trimestre anterior. O crescimento foi sustentado pelo consumo das famílias (+0,5%), enquanto o gasto do governo recuou (-0,6%). No setor externo, exportações subiram 0,7% e importações caíram 2,9%.

### Nossa Visão - Focus (08/09/2025)

---

Inflação (IPCA): A projeção para 2025 permaneceu em 4,85%, enquanto a de 2026 passou de 4,31% para 4,30%.

PIB: As expectativas de crescimento foram levemente revisadas para baixo, de 2,19% para 2,16% em 2025 e de 1,87% para 1,85% em 2026.

Câmbio: A estimativa para o dólar foi reduzida de R\$ 5,56 para R\$ 5,55 em 2025 e de R\$ 5,62 para R\$ 5,60 em 2026.

Selic: A taxa básica de juros foi mantida em 15,00% para 2025 e 12,50% para 2026.

### Nossa Visão - Perspectivas (08/09/2025)

---

Para esta semana, teremos a divulgação da inflação ao produtor e ao consumidor referente ao mês de agosto da China (terça feira). Ainda sobre o tópico de inflação, será divulgado a inflação ao consumidor do Brasil (IPCA) referente a agosto e a inflação ao produtor dos Estados Unidos, na quarta feira. Por fim, na quinta, o Banco Central Europeu se reunirá para decidir as suas taxas de juros e os Estados Unidos divulgarão a inflação ao consumidor também referente a agosto.

Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longuíssimas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS, e que por isso recomendamos diminuição gradativa em fundos atrelados ao IMA-B5+. Outrora, enxergamos que o fechamento da ponta longa da curva pode trazer ganho para o RPPS, por isso recomendamos o retorno de alocação para ativos vinculados ao IMA-B e IMA-Geral no que representar até 5% da carteira. Entendemos que exposições sobrealocadas em durations mais longas podem trazer mais riscos. Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longuíssimo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição até que enxerguemos maiores condições de alfa para este modelo estratégico. Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto da Selic, recomendamos cautela em relação a ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado. Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses. Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS. Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio. Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos. No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio. Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

Carteira consolidada de investimentos - base ( Agosto / 2025 )

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	D+0	16/05/2027	1.527.284,09	4,23%	86	0,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.558.633,63	9,85%	297	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/05/2027	43.764,70	0,12%	93	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FI...	D+0	Não há	884.719,50	2,45%	514	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	D+1	Não há	865.213,88	2,39%	672	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF R...	D+2	Não há	1.549.982,59	4,29%	177	0,22%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP ...	D+0	Não há	1.834.295,90	5,08%	648	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	D+1	Não há	2.081.128,11	5,76%	410	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	1.233.348,51	3,41%	722	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	D+1	Não há	1.554.467,17	4,30%	458	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMI...	D+0	Não há	3.161.254,72	8,75%	186	0,45%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	D+0	Não há	1.650.503,58	4,57%	485	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	610.568,52	1,69%	1.118	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA F...	D+0	15/05/2027	1.100.544,15	3,05%	222	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMI...	D+0	Não há	765.716,76	2,12%	179	0,14%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b

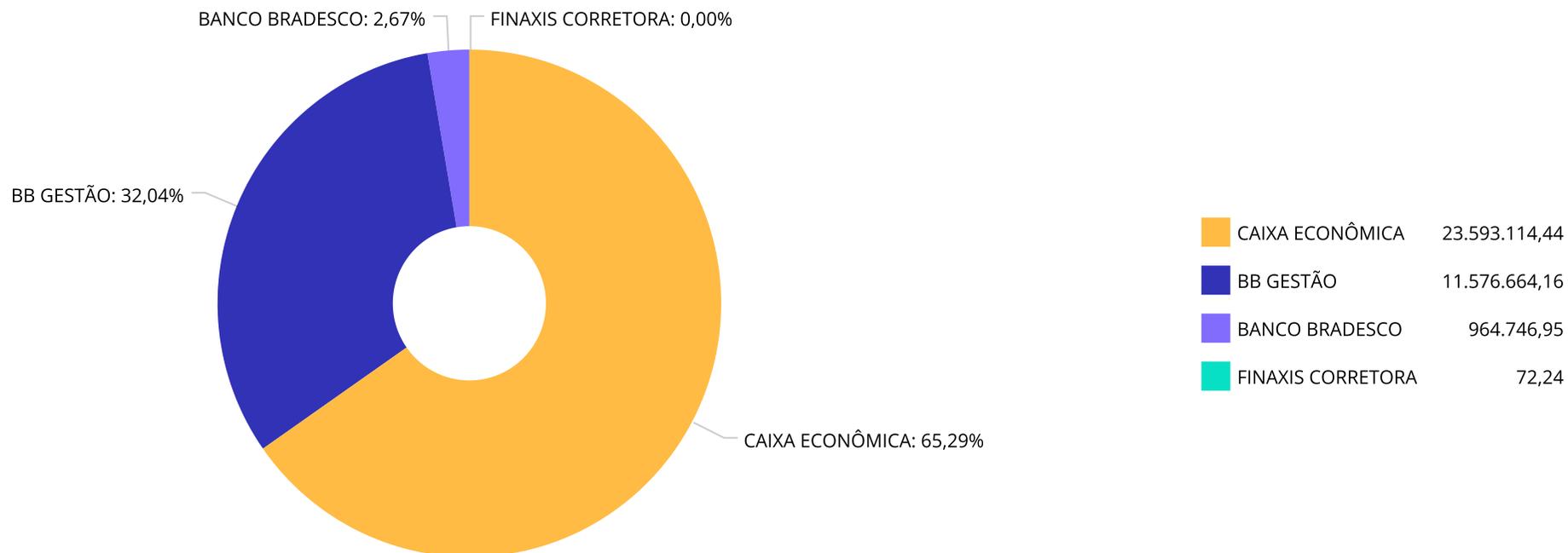
Carteira consolidada de investimentos - base ( Agosto / 2025 )

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERE...	D+0	Não há	1.563.330,10	4,33%	1.297	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC...	D+4	Não há	964.746,95	2,67%	83	0,28%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FI...	D+3	Não há	1.124.942,21	3,11%	499	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RE...	D+0	Não há	1.956.902,28	5,42%	153	0,34%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF ...	D+0	Não há	566.028,31	1,57%	387	0,05%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLE...	D+0	Não há	143.546,18	0,40%	1.083	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	72,24	0,00%	98	0,13%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
BB IBOVESPAATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	326.705,52	0,90%	21.309	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	701.994,53	1,94%	63	0,35%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+3	Não há	409.768,78	1,13%	14.003	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+33	Não há	543.293,18	1,50%	898	0,10%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	190.037,62	0,53%	4.429	0,12%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇ...	D+25	Não há	348.791,89	0,97%	701	0,10%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	256.184,87	0,71%	1.467	0,21%	Artigo 8º, Inciso I
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	937.976,36	2,60%	374	0,74%	Artigo 8º, Inciso I

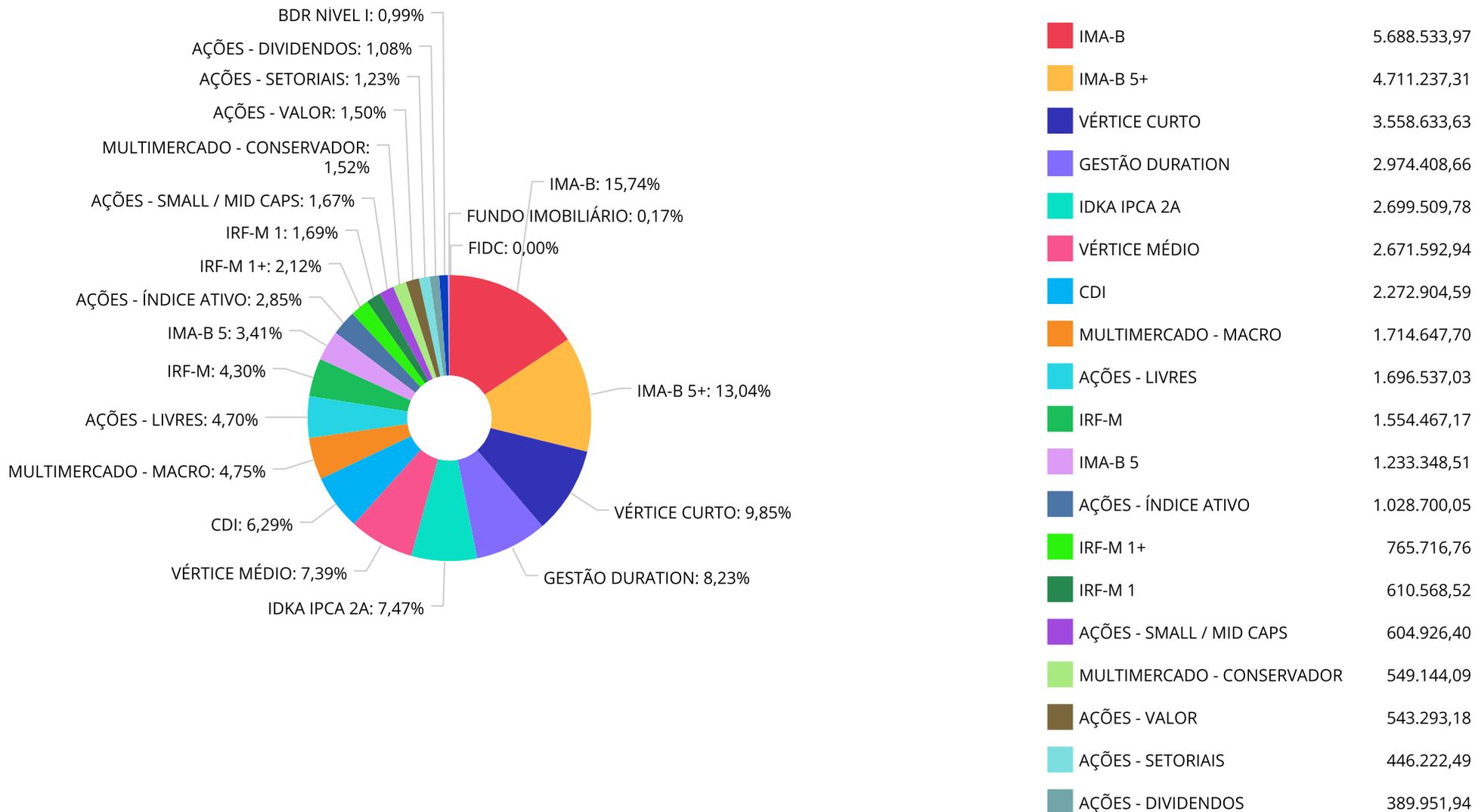
Carteira consolidada de investimentos - base ( Agosto / 2025 )

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÃO...	D+4	Não há	389.951,94	1,08%	1.836	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	604.926,40	1,67%	3.548	0,13%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR ...	D+4	Não há	359.180,83	0,99%	377	0,02%	Artigo 9º, Inciso III
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO...	D+4	Não há	549.144,09	1,52%	121	0,21%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTI...	D+4	Não há	1.714.647,70	4,75%	2.824	0,19%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	61.000,00	0,17%		0,00%	Artigo 11º
<b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>			<b>36.134.597,79</b>				

Distribuição dos ativos por Administradores - base ( Agosto / 2025 )

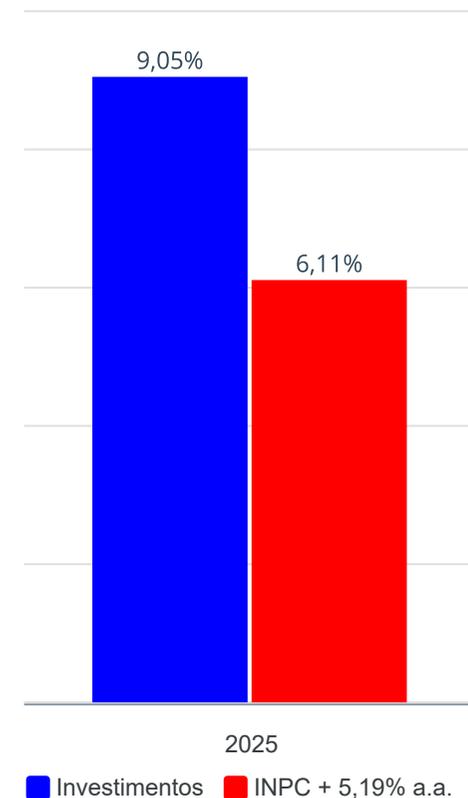


Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base ( Agosto / 2025 )



Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2025

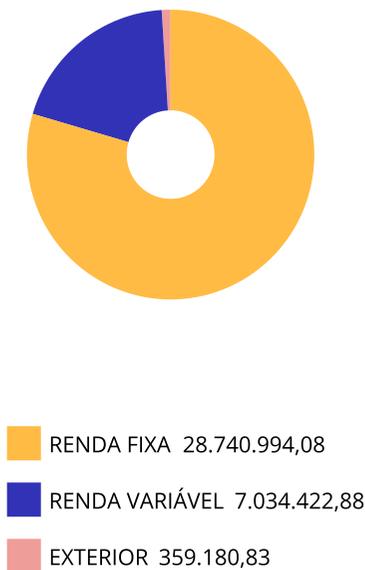
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	33.542.760,16	1.155.671,46	922.843,96	34.338.345,66	562.758,00	1,67%	-	-	2,47%
Fevereiro	34.338.345,66	1.091.146,81	1.178.080,17	34.253.627,01	2.214,71	0,01%	1,89%	0,34%	2,66%
Março	34.253.627,01	943.721,17	1.005.691,17	34.644.359,12	452.702,11	1,32%	0,89%	147,80%	2,01%
Abril	34.644.359,12	942.457,91	1.003.281,97	35.337.345,08	753.810,02	2,18%	0,88%	246,05%	2,77%
Mai	35.337.345,08	3.152.521,11	3.261.905,10	35.771.159,69	543.198,60	1,54%	0,77%	198,60%	2,20%
Junho	35.771.159,69	922.803,01	1.021.075,87	36.023.036,34	350.149,51	0,98%	0,63%	154,56%	1,68%
Julho	36.023.036,34	898.092,78	998.356,62	35.742.512,83	-180.259,67	-0,50%	0,67%	-74,26%	1,63%
Agosto	35.742.512,83	999.530,14	1.161.446,70	36.134.597,79	554.001,52	1,55%	0,21%	732,32%	2,57%
					<b>3.038.574,80</b>	<b>9,05%</b>	<b>6,11%</b>	<b>148,16%</b>	



Total da Carteira: 36.134.597,79

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Agosto / 2025 )

Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	14.453.839,12
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	22.421.425,81	62,05%	0,00%	50,00%	90,00%	10.099.712,20
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.806.729,89
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	6.319.496,03	17,49%	0,00%	15,00%	40,00%	8.134.343,09
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.806.729,89
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,90%	20,00%	7.226.919,56
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	72,24	0,00%	0,00%	0,10%	5,00%	1.806.657,65
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.806.729,89
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>28.740.994,08</b>	<b>79,54%</b>	<b>0,00%</b>	<b>75,00%</b>	<b>210,00%</b>	

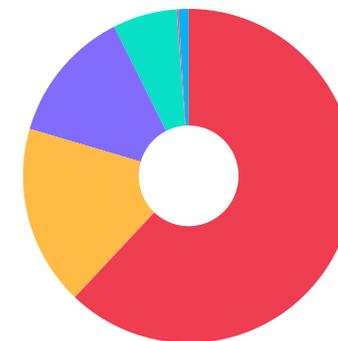


**ⓘ ATENÇÃO!** Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

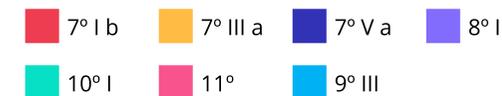


Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Agosto / 2025 )

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.709.631,09	13,03%	0,00%	15,00%	35,00%	7.937.478,14
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.613.459,78
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	2.263.791,79	6,26%	0,00%	4,50%	10,00%	1.349.667,99
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.806.729,89
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.806.729,89
Artigo 11º	5,00%	61.000,00	0,17%	0,00%	0,00%	5,00%	1.745.729,89
<b>Total Renda Variável</b>	<b>35,00%</b>	<b>7.034.422,88</b>	<b>19,47%</b>	<b>0,00%</b>	<b>19,50%</b>	<b>70,00%</b>	



Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.613.459,78
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.613.459,78
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	359.180,83	0,99%	0,00%	3,00%	10,00%	3.254.278,95
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>359.180,83</b>	<b>0,99%</b>	<b>0,00%</b>	<b>3,00%</b>	<b>30,00%</b>	



### RECOMENDAÇÕES GERAIS

#### Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
GESTÃO DURATION	1.900.000,00	→	1.900.000,00	LETRAS FINANCEIRAS
GESTÃO DURATION	1.000.000,00	→	1.000.000,00	TÍTULOS PÚBLICOS
IMA-B	1.400.000,00	→	1.400.000,00	CRÉDITO PRIVADO
IMA-B 5+	4.700.000,00	→	4.700.000,00	GESTÃO LIVRE

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 36.134.597,79

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	2,77%	1.000.000,00	2,77%
GESTÃO DURATION	8,23%	-8,03%	-2.900.000,00	0,20%
IMA-B 5+	13,04%	-13,01%	-4.700.000,00	0,03%
IMA-B - IMA-GERAL	15,74%	-3,87%	-1.400.000,00	11,87%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	6,42%	0,00%	0,00	6,42%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	10,88%	0,00%	0,00	10,88%
IRF-M 1	1,69%	0,00%	0,00	1,69%
CDI	6,29%	13,01%	4.700.000,00	19,30%
AÇÕES	13,03%	0,00%	0,00	13,03%
MULTIMERCADO	6,26%	0,00%	0,00	6,26%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,17%	0,00%	0,00	0,17%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,99%	0,00%	0,00	0,99%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00%	5,26%	1.900.000,00	5,26%
VÉRTICE CURTO	9,85%	0,00%	0,00	9,85%
VÉRTICE MÉDIO	7,39%	0,00%	0,00	7,39%
CRÉDITO PRIVADO	0,00%	3,87%	1.400.000,00	3,87%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>			<b>100,00%</b>

**Ferramentas Adicionais:** Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

## Conclusão

**Introdução:** As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

**Contém desenquadramentos?** Sim ( ) Não (x)

**Atenção:** No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

**Nível de Liquidez do portfólio:** O RPPS possui liquidez em 80,13% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

**Informações Relevantes:** Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Recomendamos a saída das posições em Gestão Duration, IMA-B e IMA-B 5+, considerando a elevada concentração e a maior sensibilidade desses ativos ao cenário atual de juros. Os recursos podem ser realocados em Letras Financeiras, que oferecem prêmios superiores em relação a títulos públicos de prazo equivalente; em Títulos Públicos Federais, que apresentam risco praticamente nulo e garantem previsibilidade de fluxos; em Crédito Privado, que proporciona retorno adicional por meio de spreads de risco, desde que aliado a análise criteriosa; e em Gestão Livre, que amplia a diversificação e permite maior flexibilidade estratégica na composição da carteira.

São Paulo, 11 de setembro de 2025



Diego Lira de Moura  
CORECON/SP - 37289  
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito & Mercado Engenharia Financeira.

## DISCLAIMER

---

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

